

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO INSTITUTO BIOMÉDICO REALIZADA EM**  
2 **TREZE DE JULHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTExx**

3 Aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, às dezesseis horas em primeira  
4 convocação, reuniram-se os representantes do Colegiado do Instituto Biomédico à rua Prof. Hernani  
5 de Mello, nº 101, São Domingos, Niterói, RJ na sala de reunião online disponibilizada pelo Aplicativo  
6 Google Meet em [meet.google.com/vrx-xqyk-win](https://meet.google.com/vrx-xqyk-win), sob a presidência do Sr. Diretor desta Unidade  
7 de ensino e presidente do colegiado o prof. Otilio Machado Pereira Bastos, registrando-se as  
8 presenças dos senhores professores titulares Christina Gaspar Villela, Jurandyr de Abreu Câmara  
9 Filho, Viviane Alexandre Nunes Degani, D'Angelo Carlo Magliano, Fernanda Carla Ferreira de Brito,  
10 Elisabeth Marostica, Mirtes Garcia Pereira Forte, Claudia Maria Antunes Uchôa Souto Maior e  
11 Helena Rodrigues Lopes. Na condição de titular em substituição ao membro titular ausente  
12 participaram a prof. Rita de Cássia Nasser Cubel Garcia e o técnico André Victor  
13 Barboza. Convidados para participação na reunião compareceram a Sra. Vanja Nadja Ribeiro  
14 Bastos, chefe da Biblioteca do Instituto Biomédico, Prof. Ismar Araujo de Moraes, vice-diretor do  
15 CMB, prof. Felipe Piedade Gonçalves Neves e Bruno de Araujo Penna do (PPGMPA), a servidora  
16 Luciana Sousa Coelho Marson e os professores suplentes, Renato Luis Silveira, Terezinha de Jesus  
17 Sirotheau Correa, Simone Florim da Silva e Aloysio de Mello Figueiredo Cerqueira. Também  
18 registrada a presença de Pedro Paulo da Silva Soares, como membro suplente e presidente da  
19 Comissão de Avaliação Local (CAL). Não foi registrada a presença de representantes discentes.

20 **Item 01. Abertura dos trabalhos e instruções gerais de comportamento na reunião**  
21 **online.** - O Prof. Otilio Bastos cumprimentou todos os membros do colegiado com boas-  
22 vindas e deu início à reunião de colegiado do CMB. O Prof. Otilio Bastos pediu autorização  
23 para gravação da reunião e todos concordaram. O Prof. Otilio Bastos comunicou em  
24 seguida que a servidora Luciana Marson que está retornando as atividades depois de um  
25 período de afastamento para doutoramento, cumprimentado-a em nome do CMB pela  
26 obtenção da titulação qualificação, fará a secretaria da reunião. O Prof. Otilio Bastos pediu  
27 a todos que seus microfones fossem desligados, e também solicitou que o uso da palavra  
28 na reunião não excedesse muito, visto que a previsão da reunião seria de 2 horas. **Item**  
29 **02. Aprovação da ata da reunião anterior (junho de 2020).** O Prof. Otilio Bastos colocou  
30 em votação a aprovação da Ata de colegiado da reunião ocorrida em 15 de Junho de 2020.  
31 Esclareceu que os Professores Christina Villela e Felipe Piedade solicitaram retificações na  
32 ata, e que estas já haviam sido efetuadas. Assim, a Ata com tais modificações foi aprovada  
33 por unanimidade. **Item 03. Prestação de contas do exercício de 2019.** O Prof. Otilio  
34 Bastos iniciou lembrando que nem todos os itens comprados haviam chegado ao  
35 Biomédico, ressaltou que houve uma ampla discussão, no Fórum de Diretores da UFF,  
36 sobre o orçamento de 2020, principalmente sobre a Livre Ordenação, e que o CMB  
37 receberia R\$ 99.000,00 por proposta de suplementação de verbas para as menores  
38 unidades. Destacou que houve uma suplementação por parte da reitoria para as unidades  
39 menores, visto que perderiam nossa unidade praticamente R\$ 20.000,000, e que foi  
40 alcançado com isso que cada unidade receberia no mínimo R\$ 50.000,00. Assim, enfatizou  
41 que o CMB teria de L.O. o valor de R\$ 109.669,16, e mais R\$ 12.000,00 para despesas  
42 de capital (material permanente). O Prof. Otilio Bastos então solicitou ao servidor Márcio  
43 que apresentasse a prestação de contas sobre o orçamento referente ao exercício de 2019.  
44 Este cumprimentou a todos, e iniciou sua fala ressaltando que o documento que seria  
45 apresentado inicialmente seria um breve resumo de como funciona o procedimento de  
46 compra vigente na UFF. Acrescentou que as etapas apresentadas dizem respeito ao  
47 planejamento até a distribuição nos departamentos e nas unidades fins. O servidor Márcio  
48 informou que o plano sofreu algumas modificações em junho do ano passado, e que por  
49 isso os valores teriam uma pequena alteração entre \$91.000,00 ou R\$ 92.000,00. Destacou  
50 que houve uma divergência no valor R\$ 1.000,00 relativo ao ano 2018, referente a uma  
51 sobra do cartão corporativo. Enfatizou que talvez por isso, o valor não seja exato, mas que  
52 com a suplementação o valor da LO. passou a R\$ 109.669,00. Assim o servidor Márcio  
53 iniciou a apresentação dos dados através de slides. Com relação ao detalhamento dos

54 valores para cada departamento, o referido servidor informou que a secretaria do CMB  
55 (SCMB) demandou R\$ 50.913,50 e recebeu em materiais somente R\$12.659,63, o MFL  
56 solicitou R\$2.777,45 e recebeu R\$ 1.258,90, o MIP solicitou R\$ 2.554,97 e recebeu  
57 1.699.84, e o MMO solicitou R\$ 2.487,92 e recebeu 1.937,20. Acrescentou que esses dados  
58 foram atualizados até o dia 11.03.2020, último dia de recebimento de material pelo CMB, e  
59 que não tem conhecimento sobre outros itens que tenham chegado na unidade. Sobre o  
60 valor de R\$ 50,913,50 da SCMB ter sido alto, esclarece que esse pedido é originário do  
61 SCMB, pela Secretaria da direção, mas que não são necessariamente de uso exclusivo da  
62 direção, pelo contrário são para manter funcionando todo o CMB. Como exemplo,  
63 mencionou a compra de itens de reservas como as resmas de papel A 4 que têm grande  
64 demanda em todo o CMB. O servidor Márcio informou que as vezes consegue pessoal para  
65 reparos de manutenção, mas que muitas vezes falta o material para executar o serviço,  
66 assim tem procurado comprar materiais para serem usados de forma preventiva para todos  
67 os cinco prédios do CMB. Relatou ainda que a equipe da SCMB tem procurado mapear  
68 antecipadamente quais materiais e serviços são mais importantes para a manutenção de  
69 nossas instalações, mantendo um estoque mínimo de itens. Destacou que foram  
70 providenciados *kits* de materiais básicos para os todos departamentos. Informou também a  
71 compra de cabos elétricos flexíveis, também foi feita de forma preventiva. Ressaltou que o  
72 MIP tem apresentado problemas com disjuntores. O servidor Márcio informou que havia um  
73 saldo remanescente de 2018 no valor de R\$ R\$ 1.047.00 e que grande parte deste valor  
74 foi usado para reparos de automação das bombas da água. Esclareceu que R\$ 17.000,00  
75 foram usados para pagamento de serviços de estofamento das poltronas do auditório, e  
76 que incluindo este valor a soma total chega ao total de R\$ 91.960,0. Ressaltou que havia  
77 uma parceria com o Instituto de Segurança Pública cedeu R\$ 12.000,00 para uma obra no  
78 bloco C, mas que não tem informação sobre a execução destes valores, até porque os  
79 gastos são controlados pelo próprio Instituto de Segurança Pública. Por fim, o servidor  
80 apresentou o quadro do resumo de compras, informando que o CMB recebeu cerca de 21%  
81 daquilo que foi solicitado em compras, e que os gastos com cartão corporativo tanto do  
82 exercício 2018, quanto no exercício de 2019 foram finalizados com os gastos citados, e que  
83 os valores relativos a terceirizados, R\$ 17.000,00, também foram utilizados com os gastos  
84 da reforma das poltronas. Esclareceu que dos R\$ 91.960,50 referentes aos materiais  
85 solicitados somente R\$ 46.706,47 foram recebidos. A Prof. Rita Cubel perguntou ao  
86 servidor Márcio sobre o que falta receber dos materiais que foram licitados. O servidor  
87 afirmou não havia como verificar naquele momento, mas informou que essas informações  
88 constam no sistema de compras, mas que se algum item tiver a informação de cancelado,  
89 realmente não chegará ao CMB. O Prof. Jurandyr de Abreu informou que só recebeu papel  
90 no MMO, e perguntou como ter a informação sobre o que chegou para o MMO. O servidor  
91 Márcio informou que verificará quais itens chegaram no CMB, e que enviará as informações  
92 diretamente ao Prof. Jurandyr de Abreu. Então, o Prof. Jurandyr de Abreu concluiu  
93 afirmando que marcará um encontro com o servidor para juntos verificarem o que havia  
94 chegado para o MMO. A Prof. Fernanda Carla pediu ao servidor Márcio que enviasse  
95 informações sobre materiais que chegaram para o MFL, porque verificou que nenhuma  
96 entrega foi feita ao MFL neste ano. O Prof. Ismar Moraes, solicitou ao Prof. Otilio Bastos  
97 que fossem enviadas as informações sobre os materiais que haviam chegado a todos os  
98 departamentos, acrescentando que por conta do fechamento do CMB em março, alguns  
99 itens podem não ter sido entregues aos departamentos. Assim, o Prof. Otilio Bastos  
100 solicitou ao servidor Márcio Amorim que fossem enviadas as informações aos  
101 departamentos. Assim o Prof. Otilio Bastos agradeceu ao servidor Márcio Amorim pela  
102 apresentação, liberando-o da reunião. **Item 04. Informes e deliberações relacionados ao**  
103 **CMB, Pró-reitorias e Afins.** O Prof. Otilio Bastos iniciou a discussão do item, informando  
104 que apesar do tempo isolamento social tem mantido contato direto com o Prof. Ismar, e  
105 com os servidores Felipe Sanches, Renan Peçanha, Walkir e Márcio Amorim, e que tem

106 ido frequentemente ao Biomédico para avaliar sobre o que poderia ser feito neste período  
107 para melhorar o CMB. Também destacou o excelente levantamento feito pelos vigilantes  
108 do CMB com relação ao registro de entrada, que tem como objetivo avaliar o grau de  
109 utilização dos blocos A e E. O Prof. Otilio Bastos destacou que segundo tais anotações, no  
110 período de Junho foram registradas 86 acessos no bloco A, sendo 17 docentes, 22 TAE,  
111 24 discentes e 23 terceirizados , e que no **Bloco E** foram registradas a entrada de 58  
112 pessoas, sendo 2 docentes, 5 TAE, 11 discentes e 40 terceirizados. Foi explicado por ele  
113 que algumas pessoas entram, e não se registram, como exemplo, deu seu próprio caso,  
114 mas enfatizou que se deve exigir o registro do todos daqui em diante, e lembrou que essa  
115 decisão que não obrigava o registro aos professores e nem aos TAEs foi deliberada em  
116 reunião anterior do colegiado. Aproveitou para informar que deixou material no grupo do  
117 colegiado sobre o que tem acontecido no CMB. O Prof. Otilio manifestou preocupação com  
118 a frequência de servidores desrespeitando o trabalho remoto imposto pelas Instruções de  
119 serviço da PROGEPE, e do próprio MEC. Discorreu sobre o que diz a instrução PROGEPE  
120 em linhas gerais sobre o trabalho presencial: Somente para os casos consideradas  
121 essenciais para a garantia da vida, da segurança, financeira e da estrutura física da  
122 Universidade e no interesse da administração desde que não estejam nas categorias: I –  
123 portadores de imunodeficiência ou com doenças preexistentes crônicas ou graves,  
124 relacionadas em ato do Ministério da Saúde (redação alterada pela IS Progepe 06/2020);II  
125 – cujos familiares que habitam na mesma residência tenham doenças crônicas; III -  
126 gestantes e lactantes; IV - com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos; V -  
127 responsáveis pelo cuidado de uma ou mais pessoas com suspeita ou confirmação de  
128 diagnóstico de infecção por COVID-19;VI - que apresentem sinais e sintomas gripais,  
129 enquanto perdurar essa condição.(item incluído pela IS Progepe 06). O Prof. Otilio Bastos  
130 pediu que todos tivessem compreensão, pois isso é uma coisa extremamente séria que tem  
131 gerado processos judiciais para os gestores, e que começa com chefes de departamentos,  
132 diretor da unidade, e vai até o Reitor da Universidade. Pediu ao Prof. Ismar Moraes que  
133 falasse sobre a questão das entradas quando necessárias, e também sobre as novas  
134 regras de progressão do servidor. O Prof. Ismar Moraes iniciou sua fala esclarecendo como  
135 foi pensado pela direção o registro de entradas nos blocos A e E. Informou que isso começa  
136 com a entrada da servidora Simone que desenvolveu a COVID-19 comunicando à chefia  
137 que contraiu a doença. Acrescentou que após saber dessa informação houve um desespero  
138 em saber com quem a servidora tinha mantido contato durante sua presença no Biomédico,  
139 e identificar essas pessoas se tornou importante para saber quem poderia ter sido  
140 contaminado. Assim, surge a ideia de reforçar a solicitação para que os vigilantes  
141 registrassem todas as pessoas que entrasse no Bloco A e E, destacando que intenção da  
142 direção sempre foi a de rastreabilidade, como no caso da servidora Simone, para uma  
143 identificação rápida das pessoas que têm que ficar em isolamento e efetuar medidas  
144 sanitárias rápidas no Biomédico. Destacou que tem recebido *e-mails*, e que alguns  
145 servidores entenderam o procedimento de registro de entrada como uma forma da direção  
146 controlar quem entra e quem sai do Biomédico, e afirmou que realmente não é essa a  
147 intenção da direção, mas acaba tal medida sendo importante visto que a direção precisa  
148 enviar informações à Reitoria sobre aqueles que estão em trabalho presencial. Aproveitou  
149 para solicitar que todas as pessoas mesmo que não fossem interpeladas pela portaria,  
150 façam o registro de entrada. Ratificou que não há intenção de saber quem vai ou quem não  
151 vai ao Biomédico, mas que há interesse no aspecto sanitário, e para mensurar a taxa de  
152 utilização dos prédios. Desta forma, acrescentou que a preocupação da direção é atender  
153 a instrução da PROGEP, e que o não cumprimento das determinações pode trazer  
154 problemas ao Biomédico. Também lembrou que quando há interesse e necessidade da  
155 administração, o servidor pode ser convocado para o trabalho presencial, conforme as  
156 categorias descritas na instrução, ou seja somente para garantia da vida, da segurança  
157 financeira e da estrutura física da universidade. Justificou, por exemplo que a ida ao

158 Biomédico para verificar o andamento de uma obra é considerada essencial no aspecto da  
159 manutenção da estrutura física. O Prof. Ismar Moraes informou que nessa semana houve  
160 uma percepção das chefias sobre a vontade das pessoas retornarem ao trabalho  
161 presencial. Salientou que o Biomédico trabalha dentro das regras da PROGEPE, e lembrou  
162 que esse retorno ainda não foi permitido pela UFF, e que a direção segue as instruções da  
163 portaria da PROGEPE, que segue as instruções Ministério da Economia. O Prof. Moraes  
164 mostrou preocupado, pois soube que pessoas retornariam ao trabalho presencial por  
165 necessidade de pesquisa, ou de trabalho interno. Pediu ao Prof. Otilio Bastos que falasse  
166 sobre esse assunto, pois no entedimento da direção a permanência só é permitida nos  
167 casos das questões essenciais já descritas, e mais vez ratificou que não se deve voltar ao  
168 trabalho presencial no ensino, na pesquisa e extensão. O Prof. Otilio Bastos considerou ser  
169 importante por exemplo, a manutenção de cultivos, seja celulares ou não, numa condição  
170 que se possa perder todo um trabalho. Enfatizou que estes casos, não foram contemplados  
171 nas instruções. Assim, informou que de forma muito particular, deveria ser aberta uma  
172 exceção para o trabalho, mas que esta autorização não seria para a ida diária, mas que  
173 poderia ser permitido a ida duas vezes por semana, salvaguardando todas as instruções  
174 sanitárias. A Prof. Claudia Uchoa pediu a palavra, e após autorização do Prof. Otilio Bastos  
175 destacou ser importante essa discussão, e que os professores do MIP poderiam intensificar  
176 as idas ao MIP no máximo 2 vezes por semana. Salientou que houve uma preocupação  
177 relativa as defesas e as bolsas, mas se mostrou preocupada, porque para ela a abertura  
178 dos laboratórios, mesmo que com poucas pessoas, é ir contra a decisão da PROGEPE.  
179 Destacou que caso aconteça algum problema, os envolvidos terão que responder à gestão.  
180 A Prof. Claudia Uchoa acrescentou ser importante enviar um e-mail aos docentes e  
181 discentes a fim de fortalecer a decisão da unidade. Lembrou que num caso de doença ou  
182 até mesmo a perda de uma vida o chefe de departamento poderá ser responsabilizado. O Prof.  
183 Otilio Bastos informou que os departamentos MIP e MFL através de suas pós-graduações  
184 já tinham se manifestado, e que estavam plenamente de acordo com decisão. Acrescentou  
185 que já havia conversado com o Prof. Felipe Piedade, e assim pediu ao professor que se  
186 manifestasse sobre o assunto. O Prof. Felipe Piedade esclareceu que há professores  
187 vinculados ao programa que tem realizados atividades 2 ou 3 vezes por semana em caso  
188 de necessidade. Afirmou que a pós-graduação entende que o professor tem autonomia  
189 necessária para definir o que é essencial, ou não, durante pandemia, e deu o exemplo do  
190 Prof. Otilio Bastos sobre cultivo de células. Salientou que o programa de pós-graduação  
191 não tem nenhuma posição específica, mas que segue as determinações da UFF. Sobre as  
192 bolsas, o Prof. Felipe Piedade informou que há possibilidade de prorrogação de bolsa, mas  
193 que não será garantido a todos, explicando que uma prorrogação implica em atraso de  
194 bolsas para novos ingressantes no curso, mas que cada caso será avaliado. Com relação  
195 a defesa afirmou que haverá flexibilização mediante solicitação do professor e do aluno, e  
196 que se necessário neste período de pandemia, o prazo das defesas será prorrogado para  
197 todos. Enfatizou que a coordenação está ciente que existem professores que vão aos  
198 laboratórios, mas entende que cada professor é responsável pela definição do que é  
199 essencial dentro do seu trabalho de pesquisa. Então, o Prof. Otilio Bastos perguntou ao  
200 Prof. Felipe Piedade se houve pressão sobre prazos de defesa, e o Prof. Felipe Piedade  
201 respondeu que não houve pressão de prazo, e destacou que os professores têm receio de  
202 quando a bolsa se encerrar os alunos não vão finalizar seus trabalhos, principalmente  
203 alunos no exterior. Existe uma preocupação nesse sentido, mas não houve nenhuma  
204 recomendação do programa para que as atividades devam permanecer de forma contínua.  
205 Salientou que há entendimento de alguns professores que precisam comparecer para dar  
206 prosseguimento as suas atividades, mas que sabem, e até o CMB recebeu esses *e-mails*,  
207 que alguns professores têm ido desde abril ou maio. A Prof. Claudia Uchoa informou ao  
208 Prof. Felipe Piedade que alguns docentes estão indo duas, três ou quatro vezes por  
209 semana, e que justificam as idas por conta dos prazos de defesas. Destacou não saber

210 como a pós-graduação pode se posicionar, mas que como gestora já conversou com esses  
211 docentes, e que é uma situação grave. Enfatizou que os docentes têm autonomia para  
212 definir parâmetros, mas é importante saber que devem seguir a hierarquia institucional, e  
213 que existem resoluções para serem seguidas. O Prof. Felipe Piedade complementou sua  
214 fala, acrescentando que se de fato houver uma indicação da direção, na qual os programas  
215 de pós-graduação tenham que se submeter, ou seja uma determinação que estipule que  
216 cada pessoa só pode ir duas vezes por semana para realizar atividades essenciais, e que  
217 seja decidido neste colegiado, que então comunicaria aos docentes e discentes do  
218 programa, mas salientou que enquanto coordenador não tem como estabelecer o que é  
219 essencial para cada professor. O Prof. Felipe Piedade avaliou que a partir de agosto  
220 idealizaria o retorno obedecendo ao sistema de rodízio, embora não seja uma atividade  
221 essencial. Ressaltou que se deve ter um cuidado tênue entre achar que desenvolver  
222 pesquisa pode não ser essencial. Citou como exemplos, os laboratórios de Programa da  
223 UFRJ, da FIOCRUZ, e da UERJ que sequer pararam, e seguem respeitando suas  
224 determinações, e questões de segurança. O Prof. Jurandyr pediu a palavra ressaltando que  
225 os programas devem ser adequar à nova realidade, e que tem atividade que o aluno ou pós  
226 graduando pode acessar remotamente, afirmando achar temeroso a liberação ao CMB.  
227 Relatou que houve professores pedindo para acessar laboratórios, e que inicialmente  
228 autorizou, mas em reunião com chefes de departamentos ficou decidido que não será mais  
229 viável atendê-los. Enfatizou que não se deve liberar o acesso ao CMB para ninguém,  
230 acrescentando que se deve avaliar daqui pra frente em dois, três meses para então se  
231 decidir se haverá liberação ou não da entrada do pessoal no nosso instituto. A Prof.  
232 Fernanda Carla pede a palavra, destacando que concorda um pouco com a fala do Prof.  
233 Felipe Piedade , no que se refere a determinar o que é essencial ou não dentro dos grupos  
234 de pesquisa, acrescentando que o professor, de certa forma, tem autonomia dentro do  
235 contexto de sua pesquisa. Destacou que estava trabalhando no GT, e que foram discutidas  
236 regras para um eventual retorno das atividades, e que tudo levava a crer que as atividades  
237 de pesquisa funcionariam até mesmo como um piloto para o retorno presencial, de forma  
238 gradual e respeitando as regras. Percebeu que algumas atividades em laboratórios sequer  
239 foram interrompidas, e tudo tem acontecido de forma aleatória onde cada um julga o que é  
240 essencial para si. Então, destacou que as atividades e laboratório acontecem, e que com o  
241 afrouxamento do isolamento social as atividades tendam a se intensificar, portanto se faz  
242 necessário discutir regras de retorno ao instituto, e sugere que se faça uma reunião para  
243 atender essa demanda, visando inclusive o retorno das aulas. Concluiu, salientando que  
244 cada laboratório, professor e aluno poderá informar os critérios de como tem feito a forma  
245 de ocupação. O Prof. Jurandyr se manifestou para informar que não julga o que é essencial  
246 ou não, mas que cumpre as obrigações e determinações do CMB e da UFF, ratificando que  
247 não se deve voltar ao trabalho presencial. O Prof. Otilio Bastos destacou que compreende  
248 perfeitamente as considerações do Prof. Felipe Piedade e da Prof. Fernanda Carla, mas  
249 enquanto gestor segue as orientações da gestão central. Concordou que podem ser criadas  
250 regras, mas que devem estar de acordo com a determinações da UFF. Assim, ainda sobre  
251 a questão dos prazos de prorrogação a Prof. Mirtes Garcia informou que não houve  
252 prorrogação de prazo para defesas, nem na pós do MIP, nem a pós do MFL, e que essas  
253 são as instruções gerais da CAPES. Ressaltou ser importante lembrar que a prorrogação  
254 de bolsa dos alunos deve gerar uma ansiedade bem grande ao alunos, é que foi de apenas  
255 de três meses, e que maior parte dos bolsistas são da CAPES, mas que para alunos com  
256 bolsas da FAPERJ não houve prorrogação de prazo. Destacou que somente os alunos com  
257 prazos em março, abril e maio, seriam prorrogados para agosto e setembro. Enfatizou que  
258 tem doutorandos do programa que possuem bolsa FAPERJ com o prazo para o ano que  
259 vem, e que nestes caso não houve prorrogação. A Prof. Rita Cubel ressaltou que estamos  
260 vivendo momentos de impasse na UFF, portanto acredita ser importante resolver o plano  
261 de contingência, porque pela UFF só pode haver trabalho remoto ou essencial. Aproveitou

262 para informar que nas poucas vezes que esteve no Instituto viu pessoas trabalhando no  
263 mesmo laboratório. E também, manifestou preocupação, pois tem professor do MIP  
264 querendo retornar ao trabalho presencial, porque teve a insalubridade cortada. Inclusive,  
265 relatou que tem professor que vai recorrer, porque está indo trabalhar. Afirmou não saber  
266 se o instituto tem algum relatório que comprove a presença destes professores. O Prof.  
267 Otilio Bastos informou à Prof. Rita Cubel que segue as instruções da UFF, e que não tem  
268 como proibir a entrada no Biomédico. E que as pessoas devem ter consciência, e entender  
269 as limitações do momento. Enfatizou que é favorável a avaliar mês a mês, e impor medidas  
270 de conhecimento geral mais rígidas, sobre ida e tempo que se permanece no Biomédico,  
271 principalmente Bloco A e Bloco E. O Prof. Otilio Bastos solicitou opinião ao Prof. Ismar  
272 Moraes sobre a questão discutida. Assim, o Prof. Ismar Moraes respondeu que sua linha  
273 de raciocínio segue a linha da responsabilização, e que todos são adultos, e que tudo que  
274 é publicado é de domínio público. E que se um professor vai ao Biomédico, o que cabe a  
275 direção é permitir a entrada e a segurança dele. Acrescentou que o trabalho da direção é  
276 permitir que um professor tenha acesso a essas instruções, para saber o que pode fazer  
277 ou não. Lembrou que regimento jurídico único lei 8.112 rege o que cabe a cada chefia com  
278 relação a orientação de seus servidores. Assim, acredita que quando esse assunto surge  
279 na reunião, a direção e as chefias de departamento orientam o cumprimento das regras.  
280 Lembrou o exemplo dado pela Prof. Claudia Uchoa que se o aluno orientando vier a contrair  
281 a doença dentro ou fora da universidade, e a família entender que foi por pressão de um  
282 professor que exigiu a presença dele no instituto, a universidade será acionada, e acionará  
283 a direção, ressaltou inclusive que está tudo registrado nesta ata, assim a direção vai chamar  
284 a chefia de departamento, e a respectiva chefia vai colocar isso na responsabilidade do  
285 Professor. O Prof. Ismar Moraes destacou que a função da direção e chefias é cumprir a  
286 instrução de serviço da PROPPi e da PROGEPE. Acrescentou concordar com a Prof.  
287 Fernanda Carla que talvez, seja necessário, fazer uma reunião específica com os  
288 programas, e com pesquisadores. Ratificou a direção não autoriza o trabalho presencial,  
289 salvo as condições que são consideradas essenciais, de acordo com o decreto já  
290 mencionado. Acrescentou que se houver uma necessidade, deve-se ser coerente e ter bom  
291 senso, e que quem estiver fazendo trabalho presencial não o faz de acordo com suas  
292 chefias imediatas, encerrando assim o tema. O Prof. Otilio Bastos perguntou se havia  
293 alguma sugestão do grupo com relação ao assunto, ou sugestão de formação de um grupo.  
294 O Prof. Felipe Piedade sugeriu que se faça uma reunião entre direção e membros da pós-  
295 graduação, para que se tenha uma orientação normativa para informar aos discentes e  
296 docentes, enfatizou saber que tem professores de departamentos trabalhando com ciência  
297 do Instituto Biomédico, mas sabe que a direção segue a normativa que foi publicada pela  
298 UFF. Aproveitou para perguntar à Prof. Mirtes Garcia o que ela acha sobre a sugestão da  
299 reunião. A Prof. Mirtes Garcia respondeu que concorda com a reunião, e que poderia levar  
300 as informações à reunião do colegiado do programa. O Prof. Otilio Bastos perguntou ao  
301 Prof. Ismar Moraes quantos alunos entraram no Biomédico. O professor Ismar Moraes  
302 respondeu que de acordo com os relatórios, em junho entraram 24 discentes no bloco A, e  
303 11 discentes no bloco E, no total de 35 entradas. O Prof. Ismar Moraes se mostrou  
304 preocupado, pois para ele quando alguém diz que voltará ao trabalho presencial por conta  
305 da insalubridade, tudo começa a ficar mais complicado, pois por conta do desejo de receber  
306 uma insalubridade, de achar que faz jus, essa pessoa acaba cometendo uma infração de  
307 acordo com o Ato Normativo. O Prof. Felipe Piedade afirmou nem discutir esse  
308 assunto, mas que está ciente que a direção sabe quem frequenta, e salientou que em  
309 nenhum momento soube da carga horária de professor. O Prof. Ismar Moraes acrescentou  
310 que quando enviou *e-mail* com regras sobre a entrada, houve um entendimento errado que  
311 a direção estava liberando a entrada. Na verdade a direção teve como intuito dar ciência  
312 das regras utilizadas para a entrada. O Prof. Aloysio Cerqueira pediu a palavras, e informou  
313 que a prefeitura tem relaxado o distanciamento, e que tem ouvido que o município tem

314 diminuído a ocorrência do COVID-19, e que isto de alguma forma vai criar expectativa de  
315 que as coisas vão ficar menos rigorosa do ponto de vista do distanciamento. Assim,  
316 perguntou se poderiam fazer uma consulta à Reitoria para saber se há pretensão de  
317 alterações nas regras, pois se não houver mudanças no âmbito geral, não acredita que haja  
318 mudanças das regras para o Biomédico. Finalizou perguntando à Prof. Rita Cubel , se no  
319 GT tem alguma consideração a esta proposta. O Prof. Otilio Bastos informou ao Prof.  
320 Aluysio que já foi feita uma consulta as esferas superiores , e que essa pergunta já foi  
321 comentada em varias situações na PROGEPE, e na PROPPi., mas que ainda não se tem  
322 uma resposta pormenorizada. Acrescentou que a UFF é uma instituição federal, e mesmo  
323 com a prefeitura liberando a circulação, devemos seguir as prerrogativas federais. A Prof.  
324 Rita Cubel informou não há previsão de retorno de atividades presenciais, e que o ensino de  
325 graduação será remoto. O Prof. Jurandyr ressaltou que a universidade está em serviço  
326 remoto, e que cabe a direção e a chefia decidirem quem pode entrar ou não entrar no CMB.  
327 A Prof. Claudia Uchoa afirmou não ser contra, e que entende a necessidade de pesquisa,  
328 e que sabe que há materiais com tempo de vida curto, mas a preocupação surge quando  
329 professores do MMO, do MFL e do MIP começam a manifestar a intenção de retorno com  
330 alunos, e que se não forem criadas regras básicas, correm o risco de todos virem no mesmo  
331 dia. Salientou que o número de casos está baixando, mas que o vírus ainda circula, e  
332 quanto maior a concentração de pessoas, maior a chance de retorno do vírus. A Prof. Mirtes  
333 Garcia sugeriu que o plano do Biomédico deva conter regras de ocupação máxima nesse  
334 momento. E o Prof. Felipe Piedade concordou com a sugestão. O Prof. Ismar, propôs fazer  
335 uma reunião específica entre as coordenações de cursos, chefias e graduação para  
336 discussão deste assunto. E solicitou que o controle de entrada continue a ser feito como,  
337 no mesmo regime de ponto facultativo, feriado e fim de semana. E que as definições da  
338 reunião sobre esse assunto fossem informadas a toda comunidade. Assim, o Prof. Felipe  
339 Piedade propôs a data do dia 15 de julho a tarde, enquanto que o Prof. Jurandyr pediu que  
340 fosse deliberado as decisões ainda nesta data, e mencionou que está sofrendo pressão no  
341 departamento. O Prof. Otilio Bastos afirmou que tem ressalvas em deliberar sem saber  
342 quantas pessoas podem entrar no CMB. A Prof. Rita Cubel se manifestou sinalizando que  
343 estão pulando etapas, e que fizeram um plano para contingência. E que primeiro se deve  
344 aprová-lo , porque neste plano é previsto as condições básicas de retorno seguro, e que a  
345 partir do momento que a unidade tiver as condições básicas para um retorno seguro, aí se  
346 pode pensar na volta dos laboratórios. Neste sentido, avalia que primeiro a unidade tem  
347 que garantir as condições básicas para retorno, porque isso vai ter uma série de  
348 implicações, inclusive para o pessoal de limpeza, que estão indo uma vez por semana. O  
349 Prof. Otilio Bastos esclareceu que o pessoal da limpeza está diariamente no CMB. Assim,  
350 a Prof. Rita Cubel destacou ser importante que a unidade esteja organizada, com álcool  
351 gel, com produtos básicos, para então iniciar o trabalho nos laboratórios.  
352 O Prof. Jurandyr afirmou ser quase impossível o CMB cumprir as orientações básicas, como  
353 colocar local para lavar as mãos, e que se deve liberar o que for essencial. O Prof. Ismar  
354 Moraes pede que o assunto sobre orientações básicas seja discutido no item sobre este  
355 tema. O Prof. Jurandyr informou que como chefe de departamento precisa conversar com  
356 a direção para discutir o que é essencial ou não. O professor Ismar Moraes sugere  
357 encaminhamento para que esse assunto seja discutido na reunião com as chefias, e que  
358 pode levar para essa reunião, questões sobre o que pode ser considerado essencial para  
359 conversar com Professor Jurandyr, lembrando que existe um decreto que dita o que é  
360 essencial em tempos de COVID. Assim, após discussão sobre dia e horário para reunião  
361 sobre o acesso ao CMB, o Prof. Otilio Bastos deliberou para dia 15.07 às 14 horas. Todos  
362 aprovaram a data. Então o Prof. Ismar Moraes pediu a palavra para informar sobre as novas  
363 regras de progressão e promoção do Professor Associado e do Professor Adjunto. Iniciou  
364 avisando que os procedimentos serão feitos diretamente pelo SEI. Informou que vai colocar  
365 as novas regras na página do Biomédico. Acrescentou que a PROGEPE informou através

366 do CPPD que pagamentos serão feitos a partir do momento que a comissão aprovar (data  
367 da aprovação da comissão – sessenta dias antes do prazo). Mencionou que antes era  
368 válido a data de protocolo, mas que agora a reitoria comunicou que será considerada a data  
369 da aprovação da comissão. Salientou que está aguardando a reunião do CEPEX, e já tem  
370 uma proposta para retorno do calendário administrativo e escolar que seria 14.09.2020, no  
371 regime remoto. Também informou foi que recebido na direção uma cópia de processo no  
372 SEI do Servidor Sadi, que sempre faz reparos nos aparelhos de ar-condicionado do  
373 Biomédico, informando que não fará mais serviços no Biomédico. Assim, está aguardando  
374 retorno do Prof. Ronconi, pois pelo que sabe o Sr. Sadi é o único funcionário que entende  
375 do sistema de ar-condicionado central na UFF. Ainda sobre os processos de progressão, o  
376 Prof. Renato perguntou como ficam os processos que foram abertos fisicamente, e que  
377 ainda estão na unidade, e se será necessário reabrir pelo SEI. A Prof. Claudia Uchoa  
378 informou que fez esta pergunta à PROGEPE, e que ainda não obteve resposta via e-mail.  
379 A Prof. Claudia Uchoa também destacou que o processo da Prof. Andrea Baptista foi aberto,  
380 e que ela tem número, mas que não chegou fisicamente ao Biomédico. Também mencionou  
381 o processo da Prof. Alba que está no MIP, mas que não recebeu a documentação para ser  
382 enviado para avaliação da comissão. O Prof. Jurandyr manifestou dúvida sobre o  
383 encaminhamento de processo, e o Prof. Ismar Moraes informou que os encaminhamentos  
384 novos serão via SEI, e explicou os procedimentos relativos aos processos. O Prof. Renato  
385 relatou que o processo dele voltou com uma pendência, faltando análise da comissão,  
386 solicitando retornar com a pendência resolvida, o que já foi feito, e perguntou ao Prof. Ismar  
387 Moraes como ficaria o seu caso. O Prof. Ismar Moraes respondeu que o processo já está  
388 na direção, inclusive assinado por todos, e que no retorno das atividades o processo vai  
389 para o CCPD, valendo a data da aprovação que consta na ata da reunião da comissão. A  
390 Prof. Christina Villela perguntou se quem tem processo administrativo parado no CCPD tem  
391 que aguardar o retorno do calendário administrativo. O Professor Ismar Moraes respondeu  
392 que sim, somente no retorno das atividades administrativas. **Item 05. Informes e**  
393 **deliberações relacionados à coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina.**  
394 A Professora Christina Villela iniciou sua fala informando que estará de férias no período  
395 de 17.07 a 28.07, e que a Prof. Luciana assumirá a coordenação do curso de Biomedicina  
396 neste período. Informou que houve uma defesa de TCC remoto no dia 09 de julho, dando  
397 continuidade as atividades, e que tem 13 alunos concluintes que irão defender o TCC, e  
398 que já está tudo encaminhado, e que as próximas defesas serão no mês de agosto.  
399 Informou que quarta-feira, dia 15.07 haverá reunião do NDE, e gostaria de lembrar que há  
400 uma proposta de calendário dentro do regime remoto do retorno às aulas no dia 14.09, e  
401 que vai levar para discussão na reunião com professores. Também relatou que foi feita uma  
402 pesquisa através de um questionário com alunos da Biomedicina, e que do total, mais de  
403 50% dos alunos responderam. Enfatizou que utilizou o formulário *Google*, cujo *link* de  
404 acesso foi compartilhado através por e-mail idUFF das redes sociais Instagram e Facebook,  
405 mostrando-se preocupada com relação ao acesso dos alunos a banda larga de internet de  
406 qualidade. Destacou que pretende debater esse assunto na reunião do NDE do curso.  
407 Também manifestou preocupação com o que chamou de brecha digital, em relação à  
408 segurança da rede. E questionou a opção da UFF em optar por uma plataforma proprietária  
409 (do *Google*), e afirmou ser importante ao professor se preocupar a privacidade dos dados,  
410 questionado inclusive como será a vigilância e a captura de dados, uma vez que optou-se  
411 por uma plataforma proprietária e não uma plataforma livre. Finalizou informando ser  
412 importante o retorno remoto, mas ratificou sua preocupação sobre segurança de rede.  
413 Antes de iniciar a discussão do tópico 6, o Prof. Otilio Bastos perguntou aos membros do  
414 colegiado sobre quanto tempo a mais seria necessário para estender a reunião, sugeriu  
415 mais 30 minutos ou mais uma hora. O Prof. Jurandyr sugeriu o fechamento da pauta. Assim,  
416 após o Prof. Otilio Bastos colocar em votação ao colegiado, a prorrogação da reunião sem  
417 limite de tempo foi aprovada. **Item 06. Informes e deliberações relacionados às**



418 **coordenações dos Cursos de Pós-Graduação do CMB** - O Professor Otilio Bastos abriu  
419 o item passando a palavra à Prof. Mirtes Garcia que informou que no programa de ciências  
420 médicas haverá defesa remota de doutorado por volta do dia 30 de julho, e que o evento  
421 será público. Também informou que ela, o Prof. Felipe Piedade e todos os coordenadores  
422 dos programas de ciências biológicas participarão de uma reunião dia 16.07 quinta-feira  
423 atendendo uma convocação da CAPES, e espera ter novidades para relatar na próxima  
424 reunião de colegiado. O professor Felipe Piedade informou que não teria nada a  
425 acrescentar especificamente sobre o programa.**07. Informes e deliberações**  
426 **relacionados aos Técnicos-administrativos do CMB.** O servidor técnico-administrativo  
427 André Victor informou que nenhum técnico-administrativo solicitou item para discussão, e  
428 que os servidores estão aguardando a aprovação do plano de contingência. Acrescentou  
429 que o único ponto a discutir é o caso do servidor Ulisses, e que entrou em contato com o  
430 servidor para entender a situação da questão do trabalho remoto, e saber da  
431 impossibilidade do servidor de realizar o procedimento. Destacou que o servidor Ulisses  
432 alegou que não realizou a tarefa por falta de acesso à internet, e também porque houve um  
433 problema em seu computador, e enfatizou que não recusou o trabalho presencial, mas que  
434 aguardava a posição da PROGEPE, quanto ao retorno do trabalho presencial de um  
435 trabalho classificado como não essencial. O Servidor André informou que o servidor Ulisses  
436 seguindo instruções do SINTUFF, não fez o plano de trabalho remoto, justificando que esse  
437 deveria ser realizado por sua chefia, e que lhe caberia somente auxiliar no preenchimento.  
438 Destacou que o servidor Ulisses alega ter sofrido assédio moral. O servidor André pediu  
439 que o Prof. Ismar Moraes contribuísse com mais informações. Então, o Prof. Ismar Moraes  
440 iniciou ressaltando que o servidor Ulisses dera liberdade ao servidor André para trazer ao  
441 plenário as informações contidas no e-mail, e continuou explicando que o servidor o acusa  
442 de perseguir servidores do biomédico, e que segundo ele, isso ocorre desde quando era  
443 membro da comissão de flexibilização. Ressaltou que o servidor fez acusações graves,  
444 inclusive chamando-o de mentiroso, e assediador. O Prof. Ismar Moraes declarou que o  
445 servidor Ulisses afirmou sofrer perseguição, porque ele sempre buscou proteger os direitos  
446 dos servidores do Biomédico, e que esse fato seria o motivo para a ira do Prof. Ismar,  
447 levando a perseguição para o lado pessoal. O Prof. Ismar Moraes relatou que o servidor  
448 Ulisses alegou ter sido punido, porque foi colocado para trabalhar em uma sala sem ar-  
449 condicionado. O Prof Ismar Moraes alega que as acusações são inverdades sem  
450 fundamentos, e que inclusive cedeu sua própria sala para o mesmo, e que assim sendo o  
451 servidor Ulisses deverá comprovar tais acusações. O Prof. Ismar Moraes informou,  
452 inclusive que o servidor Ulisses disse tê-lo denunciado na parte social da UFF, e que o  
453 servidor já informou ter constituído advogado particular, e advogado do sindicato para  
454 acioná-lo a justiça sobre o caso, e que caso a direção não homologue seu ponto, vai acionar  
455 todos na justiça. O Prof. Ismar Moraes mencionou que já conversou com o Prof. Otilio  
456 Bastos que para evitar problemas futuros, deixou de fazer o controle do ponto do servidor  
457 Ulisses. O Prof. Otilio Bastos explicou que em nenhum momento houve comentário  
458 depreciativo do Professor Ismar Moraes em relação ao servidor Ulisses, que pelo contrário,  
459 que por ele sempre foi elogiado por seu trabalho, por suas qualidades e pela sua  
460 proatividade. O prof. Otilio Bastos relatou que no momento em que o servidor Ulisses  
461 solicitou a saída do Biomédico, analisou que se cedesse o servidor perderia a vaga que é  
462 do Instituto, assim essa situação se tornou muito delicada. Ratificou, que não existe  
463 nenhuma questão pessoal envolvida e salientou que a decisão de não ceder o Servidor  
464 Ulisses se deu a partir da constatação que a liberação do servidor poderia ser entendido  
465 que o Biomédico tem mais servidores do que realmente precisa. Além disso, destacou que  
466 a direção também foi contrária a saída do servidor Ulisses, porque entende que ele é  
467 interessante para a unidade, e que tem um perfil importante que poderia contribuir sendo  
468 peça chave no bloco E. O Professor Ismar Moraes mencionou que no primeiro momento foi  
469 inclusive a favor de liberar o servidor, mas que após reunião com os servidores da

470 secretaria, foi deliberado que o servidor Ulisses seria muito útil na equipe da direção. O  
471 Prof. Otilio Bastos declarou que não tem caráter coercitivo, e nem centralizador, e que  
472 sempre se preocupou com as peculiaridades de cada servidor. O Prof. Ismar Moraes  
473 lembrou que o servidor também já havia acusado a chefia do MFL como assediadora, assim  
474 como faz agora com a direção. Também informou que cedeu sua sala no Bloco E com ar-  
475 condicionado, e que disponibilizou um de seus computadores, tentando ajudar o servidor  
476 Ulisses na ocasião, e que mesmo assim foi mal interpretado. Por fim, o Prof. Ismar Moraes  
477 relatou que espera que esse caso seja logo resolvido. **08. Informes e deliberações**  
478 **relacionadas ao Diretório Acadêmico Jussara Nascimento (Curso de Biomedicina).**  
479 Não houve registro de presença de nenhum representante discente na reunião. **Item 09.**  
480 **Informes e deliberações relacionados ao Grupo de Trabalho (GT-Covid19-CMB-UFF).**  
481 A Prof. Rita Cubel iniciou agradecendo aos colegas que participaram da elaboração do  
482 Plano. Explicou que o plano foi discutido tendo em vista as condições consideradas ideais,  
483 e não o que realmente o Biomédico será capaz de realizar, já que a aquisição dos materiais  
484 necessários depende da administração geral da UFF e verba da Unidade. Assim,  
485 apresentou a introdução, os objetivos, e depois as orientações para gestores. Destacou  
486 que no plano foi descrito como os diretores deveriam pensar, e se preocupar em termos de  
487 um retorno seguro, inclusive a necessidade ou não de tapetes sanitizantes e totens com  
488 álcool gel na entrada de cada Bloco. Com relação as orientações individuais destacou o  
489 uso de máscara nas secretarias, portaria, e para quem fizer atendimento ao público o uso  
490 com *face shield*. Também destacou as orientações aos colaboradores – segurança e  
491 pessoal da limpeza, e as orientações específicas para a secretaria, biblioteca, salas,  
492 laboratórios, DST cantina e DA. Destacou que o Prof. Mauro colaborou com as instruções  
493 relativas ao DST. Indicou que com base no plano cada laboratório deve verificar suas  
494 próprias necessidades, e estabelecer um plano de trabalho. O Prof. Jurandyr informou que  
495 não tem como colocar uma pia para lavar mãos, e perguntou quem arcaria com essa  
496 despesa. A Prof. Rita Cubel respondeu que provavelmente não haverá retorno de aulas  
497 presenciais neste ano, e passou palavra ao professor Ismar. O professor Ismar Moraes  
498 informou que o Prof. Ronconi mandará instalar pias na entrada das unidades, e que já foram  
499 licitados totens de lavagem de mãos, e que de acordo com a informação do Prof. Ronconi  
500 já foram licitados termômetros e 600 tapetes salinizantes para serem colocados nas  
501 entradas de cada unidade. Também ressaltou que haverá treinamento para porteiros, e que  
502 aumentarão os números de profissionais nas portarias da UFF, e que será criado um  
503 formulário para que os GTs locais peçam aquilo que entenderem ser necessário na  
504 unidade. Explicou que a PROAD se encarregará de distribuir papel, sabão e água sanitária  
505 para as unidades, e que a reitoria está preocupada em comprar garrafas personalizadas e  
506 copos para os servidores. O Prof. Ismar Moraes mencionou que os bebedores serão  
507 interditados, pois não estão em condições de uso, por conta da segurança. Informou ainda  
508 que serão cedidos EPIs para funcionários que de fato precisem utilizar, assim como o uso  
509 de *face shield*. Informou que a firma ARAUNA perdeu a licitação dos profissionais de  
510 limpeza, e que nos próximos quarenta e cinco ou sessenta dias virá uma nova empresa. A  
511 Prof. Rita Cubel perguntou quem faria as demarcações no instituto e nas salas, e o Prof.  
512 Ismar Moraes respondeu que cada unidade faria suas demarcações, e que o diretor e as  
513 chefias vão determinar em cada sala, quantas carteiras poderão ser utilizadas de acordo  
514 com a metragem, mantendo o distanciamento mínimo de um metro e meio, e acrescentou  
515 que as faixas para demarcações já foram licitadas pela UFF. Também informou que serão  
516 utilizados botoeiras para uso dos elevadores, e que o uso do elevador seria restrito somente  
517 a quem realmente precisar utilizá-lo. Exemplificou com o caso do Campus Gragoatá que  
518 tem duas escadas, e que uma será usada para subir e outra para descer. E sugeriu que no  
519 Biomédico também fosse utilizado esta estratégia, desde que haja porteiro para controlar.  
520 O Prof. Aloysio perguntou à Prof. Rita Cubel se há destaque no plano de contingência sobre  
521 o que se entende por desejável, e o que realmente é necessário. A Prof. Rita Cubel

522 respondeu que em relação aos laboratórios de pesquisas não há nada que seja impossível  
523 de realizar, acrescentando que tudo que diz respeito a parte estrutural do prédio deve ser  
524 responsabilidade da direção. O Prof. Ismar Moraes enfatizou ser importante aproveitar o  
525 momento para implementar algumas mudanças de cultura, com a lavagem de mãos, além  
526 de aproveitar o momento para deixar a estrutura do Biomédico mais adequada. A Prof. Rita  
527 Cubel avisou que o plano seria disponibilizado na página eletrônica do Biomédico, e  
528 informou que algumas unidades solicitaram o plano de contingência do Biomédico para servir  
529 de base de construção de seus próprios planos. O Prof. Jurandyr ressaltou que tem certeza  
530 que o Biomédico não tem dinheiro para cumprir todas as exigências para o retorno  
531 presencial. Então, o Prof. Otilio Bastos informou que a direção tem feito o possível para a  
532 manutenção da limpeza no CMB, inclusive com desmatamento entre os blocos, inclusive  
533 no anatômico. Sugeriu que cada departamento indicasse melhor local para colocar a pia, e  
534 outras demandas, que não vê inviabilidade em colocar pias em pontos estratégicos. Pediu  
535 ao Prof. Jurandyr que fizesse levantamento das necessidades no MMO e enviasse a ele.  
536 Afirmou que essas demandas são oportunidades de melhoria para o CMB. Assim,  
537 agradeceu aos participantes do GT pelo trabalho realizado, em especial à Prof. Rita Cubel  
538 que participa de vários GTs. A Prof. Rita Cubel informou que o plano de contingência pode  
539 ser atualizado quando necessário, de acordo com publicações e portarias. Lembrou que o  
540 único item obrigatório contido no plano foi o uso de máscara na unidade. O Prof. Otilio  
541 Bastos colocou o plano de contingência em votação, e foi aprovado por unanimidade. A  
542 Prof. Rita Cubel perguntou ao colegiado se poderia enviar o plano do CMB para as outras  
543 unidades, e não houve nenhuma restrição em relação ao envio. O professor Aluísio pediu  
544 que o plano fosse enviado a todos os cursos, tendo em vista que professores de outros  
545 cursos lecionam no Biomédico, e o Prof. Otilio Bastos autorizou. **Item 10. Informes e**  
546 **deliberações relacionados à Comissão de Avaliação Local (CAL) do CMB.** O Prof.  
547 Pedro Paulo iniciou relatando que a CAL deveria ter se reunido em março quando do retorno  
548 das aulas, porque geralmente é no início de semestre que se faz uma campanha para  
549 participação de servidores no preenchimento da avaliação institucional, mas que devido às  
550 mudanças, tudo foi interrompido, e justificou que por isso houve atraso grande para se  
551 organizarem. Ressaltou que terão a primeira reunião na próxima sexta-feira dia 17.09, e  
552 avisou que um membro docente está de licença, que não tem membros suplentes nessa  
553 comissão, mas que há dois representantes por departamento, então dessa forma acredita  
554 não ter problema para a composição da reunião. Acrescentou que a discente licenciada  
555 será mantida, lembrando que comissão não tem representantes TAE. Salientou que haverá  
556 modificação na CPA – Comissão Própria de Avaliação, e que com a mudança da  
557 presidência, também haverá mudanças de titulares e suplentes. Informou que não  
558 conseguiu um gráfico geral da UFF, e nem do Biomédico mostrando os números da  
559 avaliação, mas espera trazer esta informação na próxima reunião, para que se possa  
560 avaliar quais procedimentos deverão ser realizados na próxima avaliação. Assim, destacou  
561 que na reunião do CAL será feito uma revisão dos últimos semestres do ponto de vista da  
562 participação dos docentes e discentes. Finalizou, informando que no caso dos Técnico-  
563 administrativo houve uma adesão baixíssima. **Item 11 Assuntos de Interesse Geral.** O  
564 Prof. Otilio Bastos propôs ao colegiado que fosse dado voto de louvor individual ao Prof.  
565 Ronconi, Dr. Julio e ao Sr. Adalberto, por terem se mostrado incansáveis no apoio nas  
566 melhorias e reparos para o CMB. Posto em votação, a proposta foi aprovada por  
567 unanimidade. Então, o Prof. Otilio Bastos informou que a empresa Spectru conseguiu se  
568 manter como empresa de manutenção dos aparelhos do CMB, e avisou que caso  
569 necessitem de manutenção podem enviar e-mail à direção. Também informou que o Sr  
570 Genilton apesar de estar aposentado, continuará prestando serviços ao Biomédico pela  
571 Spectru. O Prof. Otilio Bastos passou a palavra a Prof. Viviane Degani que informou sobre  
572 a reunião da comissão do ECIB na última quinta-feira, relatando que por consenso foi  
573 resolvido que o evento seria realizado somente em 2021. Acrescentou que a princípio, o

574 ECIB será realizado na modalidade virtual, e que esperarão o semestre iniciar para saber  
575 como ficará a questão de acesso à internet para alunos, e comunidade em geral. Finalizou  
576 salientando que enquanto isso, a comissão vai se estruturar, e verificar como o evento pode  
577 ser realizado de forma virtual. A Prof. Claudia Uchoa pediu a palavra, e o Prof. Otilio Bastos  
578 destacou que ela teria prioridade pelo fato de sua promoção à Professora Titular. A Prof.  
579 Claudia Uchoa relatou que ela e a professora Helena Rodrigues estão realizando o ensino  
580 remoto, utilizando a plataforma Google, e que sabe que vários professores já fizeram curso  
581 no PROIAC. Recomendou que os professores comecem a preparar seus materiais e aulas,  
582 tendo em vista a aprovação do calendário para setembro, e na incumbência de terem que  
583 entrar em atividade remota. Destacou que tem sido bastante interessante essa  
584 oportunidade de aprendizado, mas também tem sido bastante trabalhosa, visto que tem que  
585 selecionar materiais adequados, fato este que demanda muito tempo. Propôs aos  
586 professores já pensarem em atividades remotas. Destacou que assim como a Prof. Helena  
587 Rodrigues, percebeu que se colocasse apenas uma atividade para os alunos lerem ou  
588 assistirem, e não colocasse uma atividade de avaliação para eles desenvolverem, que os  
589 alunos não iriam sequer ler ou assistir o vídeo. Lembrou que como os professores, os  
590 alunos ainda estão em processo de aprendizado, ratificou ser importante gerar sempre uma  
591 atividade para o aluno. A Prof. Rita Cubel relatou que nesta data esteve na reunião da  
592 Veterinária e que uma professora do PROIAC relatou que criaria uma sala de aula, e  
593 mandaria o link para seus alunos, mas que ela não ia usar a sala criada pelo departamento,  
594 ou pela coordenação. A Prof. Claudia Uchoa esclareceu que no seu entendimento a  
595 professora da veterinária criou esse processo para que pudesse colocar material, sem que  
596 os alunos tivessem acesso, para no caso de publicar algo de forma errada, poderia fazer a  
597 troca. E que depois transferiria o material para a sala de aula criada pela UFF. Assim, a  
598 Prof. Rita Cubel perguntou quem deveria criar as salas virtuais, a coordenação, ou o  
599 departamento. A Prof. Claudia Uchoa respondeu que pode ser criado pela coordenação  
600 e/ou pelo departamento. Por fim, explicou que o departamento cria as salas no caso do  
601 MIP, e a coordenação cria as salas que tem código MGB. Assim, Nada mais havendo a tratar  
602 foi encerrada a reunião às dezenove horas e trinta minutos e para constar, eu, Luciana Sousa  
603 Coelho Marson, lavrei a presente ata que foi assinada por mim e pelo Sr. Presidente. Otilio Machado  
604 Pereira Bastos. Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte.  
605 XXX  
606

---

Luciana Sousa Coelho Marson  
Secretária

---

Prof. Otilio Machado Pereira Bastos  
Presidente